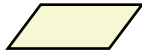


Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 145

Fevereiro de 2015

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Assinado a 26 de Fevereiro, entre os Governos de Cabo Verde e do Japão, o Acordo de Ajuda Alimentar (KR2014) no valor de 230 milhões de Yenes (190 milhões de contos).

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Janeiro de 2015 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho a)	19 774			2 709	17 065
Arroz a)	8 835	1 524		2 281	7 078
Trigo a)	4 269			1 585	2 684
Farinha Trigo a)	654	1 221		1 470	405
Total Cereais	32 532	2 745		8 045	27 232
Açúcar a) e b)	2 916			792	2 124
TOTAL	35 448	2 745		8 837	29 356

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) Correção do stock inicial

b) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.275 tons em Janeiro de 2015 e uma média mensal em 2014 de 1.499 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Janeiro de 2015, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **26.9%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2014 (**2.624 tons**), corresponde a um aumento de **3.3%**.

Arroz: Saída deste mês é **5.1%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2014 (**1.810 tons**), corresponde a um aumento de **26.1%**.

Trigo: Saída deste mês é **10.5%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2014 (**1.852 tons**), corresponde também a uma redução de **14.4%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **1.4%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2014 (**1.419 tons**), corresponde também a um aumento de **3.6%**.

Açúcar: Saída deste mês é **23.5%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre de 2014 (**803 tons**), corresponde também a uma redução de **1.3%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Março de 2015 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Janeiro de 2015

Produto	Entradas Janeiro 2015	Acumulado 2015	Entrada Mês Homólogo (2014)	Total 2014 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	124 923	124 923	70 988	1 041 252
Leite	1 243 923	1 243 923	879 581	11 416 380
Óleo Alimentar	78 903	78 903	347 451	7 391 839
Total	1 447 749	1 447 749	1 298 020	19 849 471

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

Feijão: A importação de feijão em Janeiro foi **15.6%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se um aumento de **76.0%**.

Leite: A importação de leite em Janeiro foi **4.9%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se um aumento de **41.4%**.

Óleo Alimentar: A importação em Janeiro foi **90.5%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também uma redução de **77.3%**.

1.3. Previsão até Março de 2015

Produto	Stock Inicial 1-Fev.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 31-Mar	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	17 065					17 065	6.5
Arroz	7 078	Fev/Mar	3 975			11 053	6.1
Trigo	2 684	Fev/Mar	4 725			7 409	4.0
Farinha Trigo a)	405					405	0.3
Total Cereais	27 232		8 700			35 932	
Açúcar	2 124	Fev/Mar	270			2 394	3.0
Total Geral	29 356		8 970			38 326	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional.

A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Março de 2015 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **6.5** meses, com base no consumo médio mensal do IV trimestre de 2014.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **6.1** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2014.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **4.0** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2014.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.3** mês, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2014.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **3.0** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2014.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Janeiro de 2015, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton	352.5	317.0	2.0	15.1	33.0		40.4	219.0	82.0	1 061.0
Arroz	Ton		105.4	9.0	24.0	31.0	69.0	78.3	93.0	27.0	436.7
Farinha Trigo	Ton	768.0	30.3	5.0	19.0	83.0		158.0	185.0	58.0	1 306.3
Açúcar	Ton		55.1	2.0	7.0	15.0		9.0	112.0	10.0	210.1
Total	Ton	1 120.5	507.8	18.0	65.1	162.0	69.0	285.7	609.0	117.0	3 014.1

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição directa a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Janeiro foi de **1 061.0** tons. No mês homólogo de 2014 era de **307.1** tons.

Arroz: A distribuição foi de **436.7** tons em Janeiro. No mês homólogo de 2014 era de **401.6** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Janeiro foi de **1 306.3** tons. No mês homólogo de 2014 era de **1 296.0** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **210.1** tons em Janeiro. No mês homólogo de 2014 foi de **379.5** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Janeiro de 2015

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	45.0	55.0	47.5	51.7	50.0		47.5	43.2	50.0	50.0	42.3	35.8	42.9	45.8
Milho Local	Lt	80.0									80		90.0		93.3
Milho Coxido	Lt	150.0	143.3	126.0	163.2	158.2	153.6	127.6	108.5	127.1	120.0	144.2	130.7	90.0	119.9
Arroz 1ª	Kg	91.5	100.0	100.0	96.1	98.9	78.4	85.0	87.1	91.9	90.0	93.5	89.1	87.5	89.0
Arroz 2ª	Kg	90.0	90.0	88.8					80.0		90.0		70.0		
Açúcar	Kg	70.0	86.1	85.4	84.3	102.6	69.5	76.1	79.9	81.3	73.8	88.9	70.7	74.2	72.7
Leite em pó	Kg	577.3	686.1	695.9	693.7	677.5	621.8	680.2	674.2	684.4	641.3	652.4	710.5	708.0	650.6
Óleo Alimentar	Lt	137.8	158.9	158.1	153.8	162.5	132.7	148.3	152.5	163.4	132.5	134.6	129.0	131.6	132.0
Farinha trigo	Kg	69.4	76.9	74.4	68.6	80.5	61.6	73.0	68.1	73.3	70.0	75.6	64.2	66.4	65.7
Pão Carcaça	100g	13.3	12.0	10.0	10.0	14.7	15.0	14.5	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
F. Pedra	Lt	127.5	171.0	166.7	200.6	195.0	175.4	148.0	187.4	181.0	90.0	100.0	108.3		122.5
F. Sapatinha	Lt	155.4	185.7	155.4	202.1	198.9	192.0	186.3	200.0	183.9	155.7	161.7	152.5	166.3	154.2
F. Bongolon	Lt	162.5		180.0		200.0	178.3	161.5	185.6	178.9	77.5	100.0	100.0		110.0
Feijão Congo	Lt	173.6	179.1	160.0	192.9	188.2	168.9	161.1	174.1	189.8	152.0	164.0	146.7	156.5	157.3

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Janeiro de 2015 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	0.0	19.0	1.1				0.6	2.1	0.0	0.0	-2.1	-7.3	-3.9	-6.6
Milho Local	Lt	10.3											-10.0		-6.7
Milho Coxido	Lt	0.0	4.0	8.6	-0.5	2.4	9.7	-0.5	-9.2	4.1	0.0	0.4	-8.5	-7.7	-5.1
Arroz 1ª	Kg	-0.4	1.1	4.5	-1.9	-0.4	-1.9	-2.9	-0.8	10.5	-1.4	3.3	2.4	0.0	-1.2
Arroz 2ª	Kg	0.0	0.0						3.2		-1.4		0.0		
Açúcar	Kg	-1.2	-2.3	-2.2	-3.9	2.6	2.2	-4.1	-3.7	-2.6	-7.8	1.9	-1.4	0.0	-2.4
Leite em pó	Kg	-1.4	-1.0	0.7	-3.7	1.3	4.4	0.5	-3.7	-0.5	0.6	-0.7	-0.4	-0.4	-1.8
Óleo Alimentar	Kg	1.6	-0.1	-1.6	-4.1	2.2	1.9	-1.5	0.8	1.8	-2.2	-1.1	1.6	-0.9	-0.1
Farinha trigo	Kg	0.6	-0.3	-0.8	-12.1	-1.4	0.4	1.2	-1.4	-4.9	-2.3	-0.4	-1.1	0.4	2.0
Pão Carcaça	100g	-11.1	0.0	0.0	0.0	-2.2	0.0	-3.3	0.0	-16.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
F. Pedra	Lt	4.1	12.5	23.5	1.5	6.5	1.7	-3.7	-2.2	-1.1	0.0	-3.8	-3.9		0.4
F. Sapatinha	Lt	-1.0	2.4	0.5	-10.3	0.3	3.1	-0.7	1.6	0.0	-9.5	-2.0	-4.1	-4.2	-4.2
F. Bongolon	Lt	12.8		28.6			4.9	1.6	-2.9	-0.4	29.2	-9.1	-9.1		10.0
Feijão Congo	Lt	5.8	7.3	5.1	-1.1	-0.2	-3.5	0.3	-2.0	2.6	-3.0	-0.3	-8.3	-1.2	-2.0

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª — Maio (19.0) Arroz 1ª —R. Grande (10.5)	Milho 2ª —S.Catarina (7.3), Praia (6.6) Açúcar - S. Miguel (7.8) Farinha Trigo —S Nicolau (12.1)	Milho Local — S.Filipe(10.3) Milho Coxido - S.Vicente (9.7), Brava (8.6) Feijão Pedra - Brava (23.5), Maio (12.5), Boa Vista (6.5) Feij. Bongolon — S.Miguel (29.2), Brava (28.6), S. Filipe (12.8), Praia (10.0) Feijão Congo - Maio (7.3), S.Filipe (5.8), Brava (5.1)	Milho Local —S.Catarina (10.0), Praia (6.7) Milho Coxido — P Novo (9.2), S.Catarina (8.5), Picos (7.7), Praia (5.1) Pão Carcaça — R. Grande (16.7), S. Filipe (11.1), Feij.Sapatinha —S.Nicolau (10.3), S. Miguel (9.5) Feijão Bongolon — Tarrafal (9.1), Calheta (9.1) Feijão Congo - Catarina (8.3)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Janeiro de 2015

3.1 Cereais

O comportamento do mercado global do **trigo** durante o mês de Janeiro foi fortemente influenciado pela preocupação com a restrição das exportações na Região do Mar Negro, especialmente na Rússia. Neste país, os comerciantes reportaram que ao longo do mês foram confrontados com algumas medidas não oficiais de controle às exportações.

Apesar da redução das exportações na Região do Mar Negro, o mercado mundial do trigo continua bem abastecido, no meio de muita oferta em outras regiões.

No **milho**, devido à expectativa de aumento das importações pelo mercado chinês, os preços desta commodity apresentaram várias subidas durante o mês de Janeiro. Entretanto, estes aumentos foram posteriormente revertidos pela ampla disponibilidade global do produto. A previsão para a produção mundial em 2014/15 foi elevada em cerca de 10 milhões de tons (MT), atingindo valor mais alto já alcançado, 992 MT.

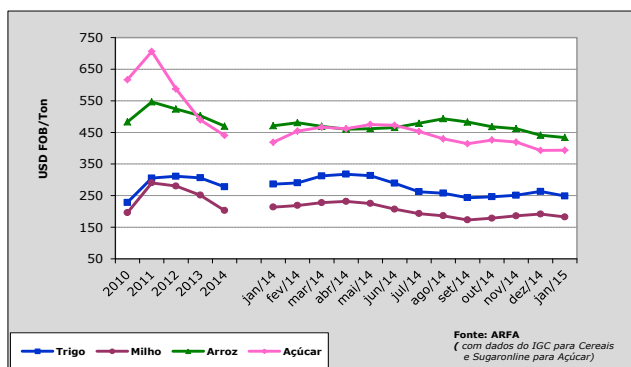
O mercado global do **arroz** também foi marcado pela ampla disponibilidade, especialmente nos grandes países exportadores (Tailândia e Vietname), devido à disponibilização da principal colheita para circuito comercial.

O comportamento do mercado mundial também foi pressionado pela fraca procura, com os comerciantes à espera de novas quedas de preços. **Fonte: RMMI, adaptado**

3.2 Açúcar

Os preços globais do açúcar apresentaram em Janeiro relativa volatilidade, por um lado pressionados pela forte queda do preço do petróleo e por outro lado influenciados pelos movimentos no mercado brasileiro, país que lidera a produção e exportação mundial. Neste país, o comportamento do mercado, foi pressionado pela preocupação com a produção do açúcar, devido à adversidade climática e previsão de maior consumo do etanol, face à notícia de que o país vai aumentar os preços da gasolina. **Fonte: RMMI, Adaptado**

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



Preços médios dos principais cereais, caíram em Janeiro em relação à média do mês anterior, sendo -5.5% para o trigo, -4.8% para o milho e -1.6% para o arroz.

Em relação ao açúcar, o preço médio registou em Janeiro um ligeiro aumento (+0.2%) comparado com a média do mês anterior.

OBS: IGC- International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Janeiro de 2015 (base 2007)

IPC Total Nacional	Nov.	Dez.	Janeiro de 2015			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.4	0.2	0.2	0.9	0.7	0.3
Homóloga	-0.1	-0.4	0.1	-0.3	-0.4	0.3
12 Meses	-0.2	-0.2	-0.2			

O IPC do mês de Janeiro registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de Dezembro 2014 e Janeiro 2015 foi de **0.2%**, valor idêntico ao registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** registou um aumento de **0.5 p.p** em relação a Janeiro, situando-se em **0.1%**.

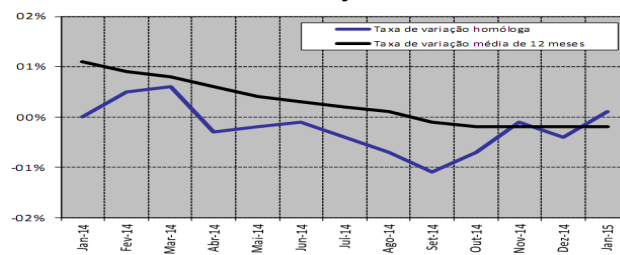
- A taxa **média dos últimos 12 meses** situou-se em **-0.2%**, valor idêntico ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi positiva em Santo Antão (**0.9%**) e Santiago (**0.3%**), e negativa em S. Vicente (**0.7%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, registou-se variação inferior em S. Vicente e Santo Antão, em 0.5 e 0.4 p.p., respectivamente, e superior em Santiago, em 0.2 p.p.

Gráfico: Taxa de Variação IPC Nacional



Fonte: INE

4.2. GOVERNOS DE CABO VERDE E DO JAPAO ASSINAM ACORDO DE AJUDA ALIMENTAR (KR2014)

Os Governos de Cabo Verde e do Japão procederam à assinatura de um Acordo por troca de notas, visando a concessão de uma ajuda alimentar no valor de 230 milhões de Yenes a Cabo Verde (aproximadamente 190 milhões de ECV), referente ao ano fiscal japonês de 2014.

Esta ajuda, pela sua modalidade, tem uma repercussão positiva em Cabo Verde a vários níveis, entre os quais, a segurança alimentar, o apoio à balança de pagamentos, a criação de emprego e o desenvolvimento através dos fundos de contrapartida que financiam projectos no sector agrícola (Diversificação de Culturas, Reabilitação de Infra-estruturas Rurais, Massificação de Sistemas de Irrigação e Introdução de Técnicas de Hidroponia e Aeroponia, Modernização e Aumento da Produção Agrícola e Apoio às Novas Tecnologias de Produção Agrícola) em prol das camadas desfavorecidas, contribuindo, desta forma, para a redução da pobreza no meio rural.

Cabo Verde e Japão mantêm laços históricos de cooperação desde os primórdios da independência que vêm sendo fortalecidos ao longo dos últimos anos. Recorde-se que para além da Ajuda Alimentar, o Governo nipónico tem outorgado outras ajudas não reembolsáveis para os sectores da agricultura, telecomunicações, pescas, desporto, exploração e abastecimento de águas, saúde, formação de quadros, transportes e infra-estruturas, que visam sobretudo o combate à exclusão social e a redução da pobreza.